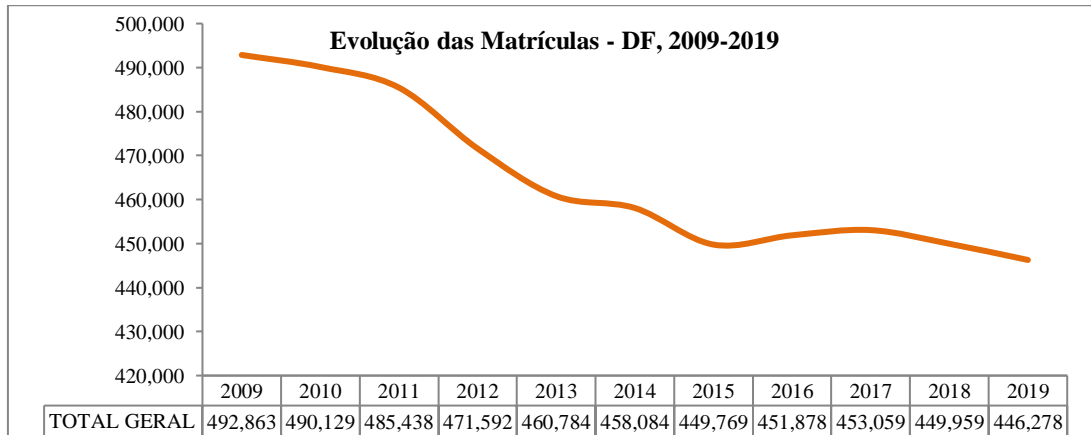




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO  
DIRETORIA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS  
GERÊNCIA DE ESTUDO E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS  
EDUCACIONAIS  
UNIDADE DE INFORMAÇÃO E SUPERVISÃO

## ESTIMATIVAS DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA VINCULADA À SEEDF NA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL PARA 2021

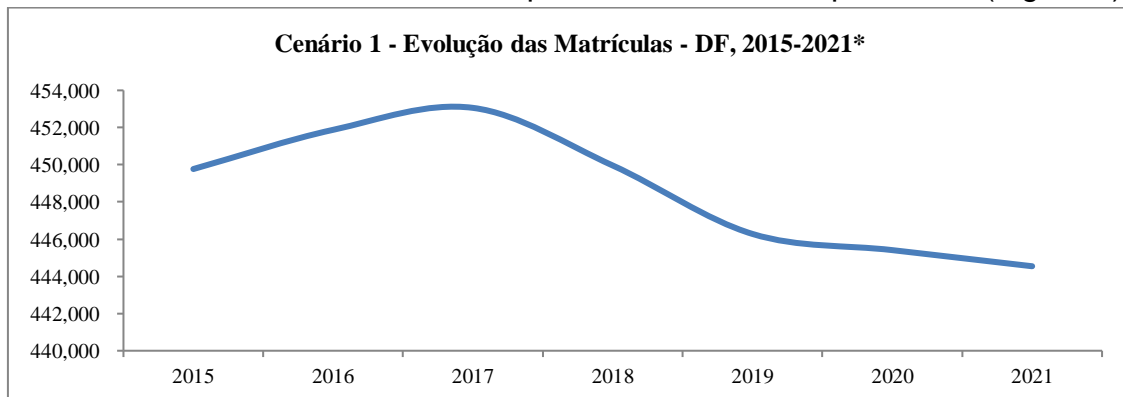
Entre 2009 e 2019, o número de matrículas na rede pública vinculada à SEEDF passou de 492.863 para 446.278, representando uma redução de 46.585 matrículas, cuja taxa geométrica de crescimento (TGC) foi -0,99%. Ao considerarmos os últimos cinco anos verificou-se que a redução foi menos acentuada, com TGC de -0,19% (Figura 1).



Fonte: Censo escolar da educação básica - Educacenso - Dados elaborados pela GETED/DINFE

Dada à necessidade de se ter estimativas do número de matrículas na rede pública vinculada à SEEDF para 2021, buscamos dentre as informações disponíveis quais cenários poderiam ser construídos.

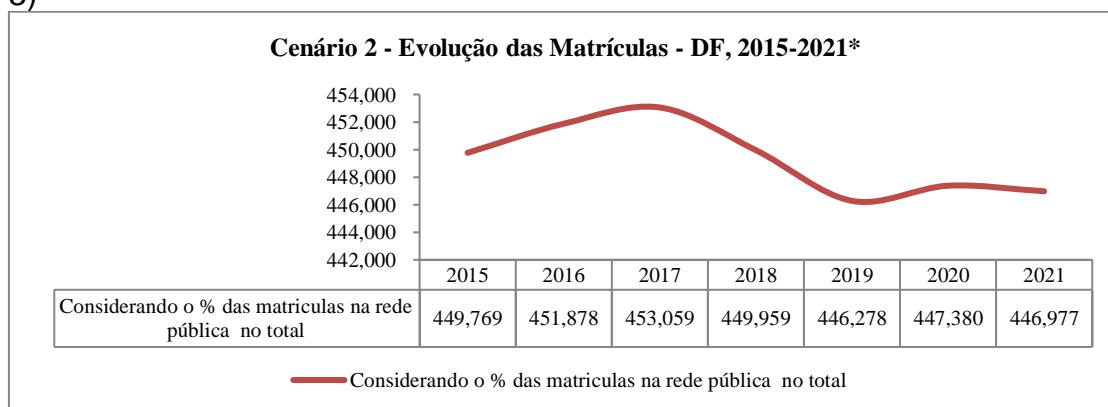
Assim, um primeiro cenário foi elaborado a partir da TGC dos últimos cinco anos (-0,19%), período com menor redução. Com essa informação, chegou-se a um total de matrículas de 445.409 para 2020 e 444.543 para 2021 (Figura 2).



\* Cenário 1 para 2021 a partir da TGC do quinquênio 2015-2019

Fonte: Censo escolar da educação básica - Educacenso - Dados elaborados pela GETED/DINFE

No segundo cenário observa-se que como o número de matrículas na rede pública vinculada à SEEDF representou uma média de 68,69% do total de matrículas no quinquênio 2015-2019, o número esperado de matrículas para 2021 seria um pouco maior: 446.977. Deve-se atentar que, o resultado teria como consequência uma inversão de tendência na queda de matrículas (Figura 3)



\*Cenário 2 para 2021 a partir da aplicação da participação média das matrículas na rede pública no total

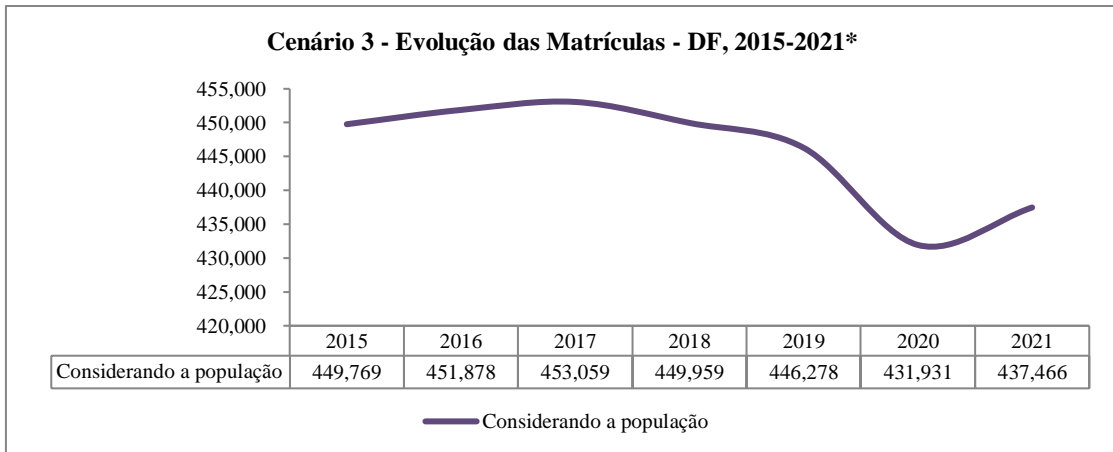
Fonte: Censo escolar da educação básica - Educacenso - Dados elaborados pela GETED/DINFE

Outro cenário a ser apresentado é considerando a população. Neste caso, levamos em consideração a meta de atendimento da rede pública de ensino de acordo com sua capacidade instalada, não havendo ociosidade no sistema educacional. A análise leva em conta o Distrito Federal como um todo, não detalhando as especificidades nas regionais de ensino.

Assim, num primeiro exercício, sem considerar as diferenças de ingresso em cada etapa, se adotar como hipótese que 60% das crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos de idade, vão se matricular na rede pública vinculada à SEEDF, teremos em 2020, 445.561 e, em 2021, 451.271 alunos.

No entanto, verificou-se que, em 2019, menos de 19% da população de 0 a 5 anos estava matriculada na educação infantil, enquanto 74,72% da população entre 6 e 14 anos se encontravam no ensino fundamental e 55,54% dos adolescentes entre 15 e 17 no ensino médio. Nesse cenário, considerando as respectivas faixas de idade e etapa de ensino, se aumentar o percentual de matriculados em 2021, da seguinte forma:

25% das crianças na educação infantil, 80% das crianças no ensino fundamental e 60% no ensino médio, teriam 437.366 matrículas na rede pública vinculada à SEEDF (Figura 4)



Cenário 3 para 2021 a partir da premissa que a rede pública atenda percentuais pré-estabelecidos na educação infantil, ensino fundamental e médio  
 Fonte: Censo escolar da educação básica - Educacenso - Dados elaborados pela GETED/DINFE